

**DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA SOBRE
AS SUAS ACTIVIDADES E A SITUAÇÃO DA PAZ E SEGURANÇA EM ÁFRICA
Doc. Assembly/AU/4(XXII)**

A Conferência,

1. **TOMA NOTA** do relatório do Conselho de Paz e Segurança sobre as suas actividades e a situação da paz e segurança em África;
2. **SUBLINHA** a necessidade de esforços renovados para enfrentar os desafios da paz e segurança que continuam a assolar a África. A este respeito, a Conferência, **RECORDA** a importância da operacionalização rápida e integrada de todos os componentes da Arquitectura Africana de Paz e Segurança, bem como a necessidade de uma acção mais eficaz no domínio da prevenção operacional e estrutural dos conflitos;
3. **MANIFESTA O SEU APREÇO** pelos avanços que continuam a registar-se na consolidação da paz e da reconciliação nas Comores, na Libéria e na Côte d'Ivoire;
4. **SAÚDA** a conclusão do processo de transição e de restauração da ordem constitucional em Madagáscar, na sequência da realização das duas voltas das eleições presidenciais, a 25 de Outubro e a 20 de Dezembro de 2013, respectivamente, e das eleições legislativas realizadas em conjunto com a segunda volta das eleições presidenciais, bem a tomada da participação do Madagáscar nas actividades da UA. A Conferência **FELICITA** os actores malgaxes pelos resultados obtidos e **INSTA-OS** a prosseguirem os seus esforços na promoção da reconciliação, aprofundamento da democracia e recuperação socioeconómica. **FELICITA** a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), a União Africana e a Comissão do Oceano Índico pelo seu apoio no processo de saída da crise;
5. **SAÚDA IGUALMENTE** com a realização, a 26 de Setembro de 2013, das eleições legislativas na Guiné, marcando assim o fim do processo eleitoral iniciado no quadro da transição neste país e **EXORTA** todos os actores envolvidos a trabalhar em colaboração para o reforço das importantes conquistas registadas até à data. A Conferência **SAÚDA AINDA** a evolução positiva da situação na Tunísia e o envolvimento dos diferentes actores tunisinos na promoção do consenso e do diálogo, com vista a concluir a transição actual. A Conferência **EXORTA** aos actores da Guiné-Bissau a não pouparem esforços para garantirem o respeito ao calendário previsto para a realização das eleições em Março de 2014, que deverá marcar a restauração da ordem constitucional no país, e **REITERA O SEU APOIO** às acções da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), e, **SAÚDA** o seu acompanhamento ao processo em curso, e, **RENOVA O SEU APELO** às Nações Unidas, UA, CEDEAO, UE e à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) a continuarem a coordenar os seus esforços no sentido de apoiar o processo de transição na Guiné-Bissau;

6. **TOMA NOTA** dos esforços envidados pelas autoridades líbias de transição para fazer face aos múltiplos desafios que o país enfrenta, **REAFIRMA O SEU APOIO** ao Governo líbio e **SUBLINHA** a necessidade de uma mobilização africana e internacional a favor da Líbia. **TOMA NOTA** da evolução verificada no Egipto e **RECORDA** as decisões pertinentes tomadas pelo CPS sobre esta situação, **MANIFESTA A SUA SOLIDARIEDADE** para com o povo egípcio e **MANIFESTA A ESPERANÇA** da conclusão célere dos esforços envidados para a restauração da ordem constitucional no país. A Conferência **CONDENA VEEMENTEMENTE** os actos terroristas perpetrados neste país;

7. **SAÚDA** a evolução positiva da situação no Mali, em particular a realização das duas voltas das eleições presidenciais a 28 de Julho e a 11 de Agosto de 2013, bem como as eleições legislativas a 24 de Novembro e a 15 de Dezembro de 2013, **MANIFESTA O SEU PLENO APOIO** aos esforços envidados pelas autoridades malianas para restaurar plenamente a autoridade do Estado e promover a reconciliação, no contexto da implementação do Acordo de Ouagadougou de 18 de Junho de 2013, e **APELA** à comunidade internacional a continuar a apoiar o processo de consolidação da paz no Mali. A Conferência **SUBLINHA A NECESSIDADE** de uma acção colectiva para dar resposta aos múltiplos desafios que a região Sahelo-Saharianos enfrenta, **NOTA COM SATISFAÇÃO** as iniciativas regionais e internacionais tomadas a este respeito e **INCENTIVA** a Comissão, incluindo através da Missão da UA no Mali e no Sahel (MISAHEL) e a estratégia em curso de finalização pela MISAHEL, a concertar as suas iniciativa e a prosseguir com as acções tomadas a este respeito. A Conferência **SAÚDA** os esforços envidados para a implementação e o aprofundamento do Processo de Nouakchott sobre o reforço da cooperação em matéria de segurança e a operacionalização da Arquitectura Africana de Paz e Segurança na região Sahelo-Sahariana;

8. **EXPRIME A SUA SATISFAÇÃO** face à evolução positiva da situação na parte oriental da República Democrática do Congo (RDC), com o fim da rebelião do M23 e a assinatura, em Nairobi, a 12 Dezembro de 2013, das Declarações pelo Governo da RDC e o M23, endossadas por um comunicado conjunto assinado pelos Presidentes em exercício da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) e da SADC. A Conferência **SAÚDA** os avanços registados na implementação do Acordo-quadro para a Paz, Segurança e Cooperação para a RDC e a região, assinada em Adis Abeba, a 24 de Fevereiro de 2013 e **EXORTA** aos países signatários a respeitarem os seus respectivos compromissos ao abrigo dos termos do Acordo;

9. **SUBLINHA** que, apesar do Acordo entre o Governo da RDC e o M23, a presença contínua de grupos armados continua, contudo, a ser uma séria ameaça à paz e estabilidade duradoura na Região dos Grandes Lagos – cuja grande preocupação é o grupo associado ao genocídio de 1994 contra os *Tutsis* no Ruanda, a FDLR. A Conferência **REGISTA** que, apesar de várias decisões de sucessivas Cimeiras da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) e várias Resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a Forças Democráticas para a Libertação do Ruanda (FDLR) continua activa, e, conseqüentemente, **SALIENTA** a necessidade de medidas urgentes para eliminar a FDLR, bem como outros grupos armados na RDC, a fim de trazer uma estabilidade duradoura à região dos Grandes Lagos;
10. **NOTA COM SATISFAÇÃO** os progressos com continuar a ser registados nas relações entre o Sudão e o Sudão do Sul, e no quadro dos Acordos de Cooperação assinados entre os dois países em Setembro de 2012, em Adis Abeba, **Reitera o seu apoio** ao Grupo de Implementação de Alto Nível e o **INCENTIVA** a prosseguir com a implementação de todos os aspectos do seu mandato, conforme determinado pelo CPS, incluindo durante a sua reunião na Cimeira realizada em Nova Iorque, a 23 Setembro de 2013;
11. **SAÚDA** os progressos que continuam a ser registados na Somália, e **NOTA COM SATISFAÇÃO** as medidas tomadas, na sequência do comunicado do CPS de 10 de Outubro de 2013 sobre a Revisão Estratégica Conjunta UA-Nações Unidas sobre a Missão da UA na Somália (AMISOM) e o exercício da definição de indicadores, bem como a resolução 2124 (2013) de 10 de Novembro de 2013, para reforçar a AMISOM e mobilizar um apoio suplementar para as Forças Nacionais de Segurança da Somália, com vista a finalizar a restauração da autoridade do Estado somali nas zonas ainda sob controlo do Al-Shabaab e criar as condições para a realização das eleições previstas para 2016. A Conferência **EXORTA** os actores somalis a prosseguir na via da reconciliação e a continuar a promover um processo inclusivo;
12. **SUBLINHA AINDA** a necessidade de esforços mais sustentáveis para ultrapassar as dificuldades encontradas no processo de paz entre a Eritreia e a Etiópia, bem como para a normalização das relações entre o Djibouti e a Eritreia. A Conferência **SOLICITA** à Comissão a continuar a trabalhar para a implementação efectiva das decisões anteriores sobre estas duas situações, incluindo no que concerne a promoção de uma abordagem regional e holística aos desafios para a paz e a segurança no Corno de África;
13. **RECORDA** a Decisão EX.CL/Dec.773(XXIII) sobre a situação no Sahara Ocidental adoptada pela 23ª Sessão Ordinária do Conselho Executivo, realizada em Adis Abeba, de 19 a 23 de Maio de 2013, e **TOMA NOTA** que o relatório da Comissão deve apresentar na presente sessão do Conselho Executivo, em conformidade com esta decisão, será finalmente submetido em Julho de 2014. Entretanto, a Conferência **SOLICITA** à Comissão a prosseguir os seus esforços no quadro do acompanhamento da decisão EX.CL/Dec.773 (XXIII);

14. **NOTA COM PREOCUPAÇÃO** o início, a 15 de Dezembro de 2013, do conflito violento no Sudão do Sul e as graves consequências que esta situação acarreta para o país e para a região em geral. A Conferência **EXORTA** as partes envolvidas a respeitar escrupulosamente e implementar urgentemente o Acordo de cessação das hostilidades assinado a 23 de Janeiro de 2014, sob os auspícios da Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD). A Conferência **EXORTA** as partes, na base dos progressos já registados, a estabelecer um diálogo inclusivo para encontrar uma solução sustentável às causas profundas da crise. A Conferência **EXPRIME SEU PLENO APOIO** à mediação conduzida pela IGAD, **EXORTA** os membros da comunidade internacional a continuarem a prestar apoio aos seus esforços, **LANÇA UM APELO** à mobilização de uma assistência humanitária para as populações afectadas, e **EXPRIME SEU APOIO** ao papel que desempenha a Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (MINUSS) e **SAÚDA** o Acordo de Cessar-fogo alcançado no Sul do Sudão e a libertação de parte dos prisioneiros;
15. **EXPRIME A SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** face à situação prevalecente na República Centro Africana e **REAFIRMA A DETERMINAÇÃO** de África de envidar esforços para restaurar a segurança neste país e facilitar a conclusão da transição. A Conferência **FELICITA** a Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC) pelo acção determinante no apoio à RCA, **SAÚDA** o envio da Missão Internacional de Apoio à República Centro Africana sob liderança de África (MISCA) e os esforços que tem envidado no terreno com o apoio da *Operação Sangaris*, e **SOLICITA** a mobilização de todos os recursos necessários para a Missão, com vista a cumprir de forma efectiva o seu mandato. A este respeito, a Conferência **EXPRIME O SEU APREÇO** aos parceiros envolvidos pelo apoio já prestado à MISCA, e **SUBLINHA** a necessidade de uma coordenação estreita para que as suas contribuições auxiliem o reforço da MISCA e o cumprimento eficaz do seu mandato. A Conferência **EXORTA** os actores centro-africanos a demonstrarem empenho e sentido de responsabilidade para facilitar a conclusão da transição actual;
16. **SAÚDA** os avanços registados na implementação da Iniciativa de Cooperação Regional para a Eliminação do Exército de Resistência do Senhor (ICR-LRA), e **INCENTIVA** os países membros da Iniciativa a prestar toda a cooperação necessária para a UA, com vista a concretizar os esforços envidados;
17. **DECIDE** declarar **2014-2024 COMO A “DÉCADA MADIBA NELSON MANDELA PARA A RECONCILIAÇÃO EM ÁFRICA”** e, nesse sentido, exorta a Comissão a tomar as medidas necessárias para promover a reconciliação como um meio de assegurar a paz, a estabilidade e o desenvolvimento em África, bem como tomar medidas adequadas, em colaboração com os Estados-membros, para promover as lições aprendidas com o seu legado indelével nos domínios da verdade, reconciliação e consolidação da paz.

Decision on the report of the Peace and Security Council on its activities and the state of peace and security in Africa

Doc. Assembly/AU/4(XXII)

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/402>

Downloaded from African Union Common Repository